

## **PRESERVAR O MEIO AMBIENTE NO INTUITO DE APONTAR AS CATARATAS DO IGUAÇU COMO UM ATRATIVO TURISTICO**

Bruna Morgenstern  
Marcolino Alves Filho  
Patrícia Bortolini  
Talita Del Moro

### **RESUMO**

Nos últimos séculos a civilização vem se impondo através da industrialização, e com o grande avanço tecnológico e crescimento do mercado mundial a humanidade tem intensificado a exploração dos recursos naturais que estão cada dia mais escassos no planeta. Isso tem contribuído para o crescimento do turismo no mundo, seja ele turismo de negócios ou de compras, religioso ou esportivo ou principalmente turismo de lazer, ao passo que as pessoas têm procurado este tipo de turismo para relaxar devido o ritmo de vida atualmente, e este tipo de turismo pode ajudar ou atrapalhar o meio ambiente, dependendo de como estiver sendo gerido, em alguns casos a atividade turística tem ajudado a preservar o meio ambiente através da educação ambiental e conscientização da população local e turistas que visitam o atrativo; mas se este atrativo não é gerenciado com competência ele pode vir a sofrer danos irreparáveis, pois muitas vezes a natureza precisa de milhões de anos para refazer o que o homem destruiu em poucos meses. Algumas cidades turísticas como Foz do Iguaçu vem desenvolvendo um ótimo trabalho de conscientização e educação ambiental afim de preservar as Cataratas do Iguaçu mesmo trabalhando para o aumento do fluxo de turistas.

**Palavras-chave:** turismo/meio ambiente/atrativos turísticos.

### **ABSTRACT**

In recent centuries the civilization is being imposed by industrialization, and the tremendous technological advancement and market growth world humanity has intensified the exploitation of natural resources that are becoming increasingly scarce on earth. This has contributed to the growth of tourism in the world, whether for business or tourism shopping, religious or sports or mainly for leisure tourism, while people have tried this kind of tourism due to relax the pace of life today, and this type

of tourism can help or hinder the environment, depending on how you are managed, in some cases, tourism has helped preserve environment through environmental education and awareness of local people and tourists visiting the attraction, but if this attraction is not managed competently it could suffer irreparable harm, because often the precise nature needs millions of years to rebuild what men destroyed in a few months. Some tourists towns like Foz do Iguacu has developed a great work of awareness and environmental education in order to preserve Iguassu Falls and working to increase the flow tourists.

**Key-words:** tourism/environment/tourism attractive.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho visa promover a educação ambiental como forma de preservação dos atrativos naturais em todo o planeta assim como mostrar algumas atitudes plausíveis que cidades turísticas como Foz do Iguacu tem tomado através de uma união do setor público e privado afim de preservar os atrativos turísticos naturais e culturais existentes na região.

## **HISTÓRIA DO MEIO AMBIENTE**

Nos últimos séculos, um modelo de civilização se impôs, alicerçado na industrialização, com sua forma de produção e organização do trabalho, a mecanização da agricultura, o uso intenso de agrotóxicos e a intencionalização da população nas cidades.

Tornaram-se hegemônicas na civilização a interação sociedade/natureza adequadas às relações de mercado. A exploração dos recursos naturais se intensificou muito, e adquiriu outras características, a partir das revoluções industriais e do desenvolvimento de novas tecnologias, associadas a um processo de formação de um mercado mundial, que se transforma desde a matéria – prima até os mais sofisticados produtos em demandas mundiais.

A demanda global dos recursos naturais deriva de uma formação econômica cuja base é a produção e o consumo em larga escala. A lógica associada a essa formação, que rege o processo de exploração da natureza, é responsável por boa parte da destruição dos recursos naturais e é criadora de necessidades que exigem, para sua própria manutenção, um crescimento sem fim das demandas quantitativas e qualitativas desses recursos.

As relações político-econômicas que permitem a continuidade dessa formação econômica e sua expansão resultam na exploração desenfreada de recursos naturais, especialmente pelas populações carentes de países subdesenvolvidos como o Brasil. É o caso, por exemplo, das populações que comercializam madeira da Amazônia, nem sempre de forma legal, ou dos indígenas do Sul da Bahia que queimam suas matas para vender carvão vegetal.

Os rápidos avanços tecnológicos viabilizaram formas de produção de bens com conseqüências indesejáveis que se agravam com igual rapidez. A exploração dos recursos naturais passou a ser feita de forma demasiadamente intensa, a ponto de pôr em risco a sua renovabilidade. Sabe-se agora da necessidade de entender mais sobre os limites da renovabilidade de recursos tão básicos como água, por exemplo.

Recursos não renováveis como petróleo ameaçam escassear. De onde se retirava uma árvore, agora se retiram centenas. Onde moravam algumas famílias, consumindo escassa quantidade de água e produzindo poucos detritos, agora moram milhões de famílias, exigindo a manutenção de imensos mananciais e formando milhares de toneladas de lixo por dia.

É preocupante a forma como os recursos naturais vêm sendo tratados. Poucos produtores conhecem ou dão valor a esse conhecimento do ambiente em que atuam. Muitas vezes, para utilizar um recurso natural, perde-se outro de maior valor, como tem sido o caso da formação de pastos em certas áreas da Amazônia. A falta de articulações entre ações sistemáticas de fiscalização, legislação e implantação de programas específicos que caracterizam uma política ambiental adequada, além da falta de valorização da parte de todos, induz esses grupos a deixar essas áreas devastadas, o que custará caro a saúde da população e aos cofres públicos.

Problemas como esses vêm confirmar a hipótese, que já se levantava, da possibilidade de sérios riscos em se manter um alto ritmo de ocupação, com invasão e destruição da natureza sem conhecimento das implicações para a vida no planeta.

Por volta da metade do século XX ao conhecimento científico da ecologia somou-se um movimento ambientalista voltado, no início, principalmente para preservação de áreas de ecossistemas "intocados" pelo ser humano, criando-se parques e reservas.

Atualmente uma das maiores preocupações do ser humano são os efeitos causados pela natureza no nosso meio Ambiente. As chuvas que causaram as enchentes em Santa Catarina é um exemplo de que o meio ambiente está devolvendo os males causados pelo homem.

A problematização e o entendimento das conseqüências de alterações no meio ambiente permitem compreendê-las com algo produzido pela mão humana, em determinados contextos históricos, e comportam diferentes caminhos de superação.

A solução dos problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais urgente para garantir o futuro da humanidade, e depende da relação que se estabelece entre sociedade e natureza, tanto na dimensão coletiva, quanto na individual.

## **HISTÓRIA DO TURISMO**

Os deslocamentos das pessoas nascem junto com a história da humanidade, pois todo planeta foi povoado desde os lugares mais frios aos mais quentes, sem temer avanços por terra, mar ou ar. O homem continuou se deslocando pelos mais diversos motivos em diversas épocas do ano, no começo de tudo eles buscavam o deslocamento pelas necessidades básicas. Anos mais tarde viajavam por motivos religiosos, esportivos ou por necessidade de conhecimento. Outros grupos buscavam viagens para tratamentos de saúde em banhos termais. Já em outra época o deslocamento era por motivos religiosos, as peregrinações. Com as grandes navegações os negócios foram os motivos das viagens, como também os tours realizados para complementar a educação das elites. Mas tarde surgiram os

grand tour, que eram viagens que duravam de um a três anos, como objetivo de conhecimento para jovens.

Embora nessa época a denominação do turismo que conhecemos hoje não é a mesma da qual vivenciamos atualmente, pois, tem a maior importância econômica, social e cultural.

O pioneiro do turismo mundial no setor, de comercialização das viagens, foi Thomas Cook, que iniciou as atividades com uma primeira viagem de trem para um congresso, para um grupo de viajantes de ida e volta com um custo muito baixo por passageiro. Essa foi a primeira viagem coletiva organizada, depois dessa experiência o mesmo organizou diversas viagens de trem para diversas ocasiões.

Já César Ritz, iniciou a moderna hotelaria, ele modificou o conceito de hotelaria da época, ele construiu modernos hotéis e os modificou mostrando a necessidade da higiene e da privacidade de quartos com banheiro.

A partir disso as pessoas passaram a imitar essa ideia em suas próprias casas. George Mortimer Pullman, este teve a ideia de criar um vagão salão e melhorar os serviços de alojamentos dos trens, como vagão restaurante, vagão salão, vagão dormitório.

Karl Baedeker, este pode ser considerado pioneiro da moderna concepção dos guias de viagem, editando o primeiro guia com todas as informações como alojamento, meio de transporte, visitas que poderiam ser realizadas e artigos que poderiam ser comprados.

Turismo, definido como conjunto de fenômenos econômicos e sociais, produzidos pelo deslocamento e permanência de pessoas fora do seu domicílio. Como fenômeno econômico engloba vários setores, assim dependendo de uma variedade de serviços voltados para o lazer e entretenimento, tudo voltado para o atendimento e as necessidades dos turistas. Já como fenômeno social, esta voltada a atender as necessidades psicossociológicas dos turistas, que geram interações sociais entre os diversos setores envolvidos com a atividade turística.

Segundo a OMT, o visitante é definido como “qualquer pessoa que viaje ao lugar que não seja de seu meio habitual por um período de menos de 12 meses e cuja finalidade de viajar seja alheia ao exercício de uma atividade remunerada ao lugar que visite”.

Também são considerados turistas os visitantes que pernoitam em local diferente de seu local habitual, que permaneça mais de 24 horas, ocupando um alojamento coletivo ou privado no local visitado. Já considerados excursionistas os que não pernoitam no local visitado, permanecendo menos de 24 horas. (DIAS, Reinaldo. Introdução ao Turismo. ed.atlas. São Paulo, 2005).

## **TURISMO LOCAL**

Segundo dados do Inventário Turístico, (2008), O Turismo da cidade de Foz do Iguaçu teve início com o descobrimento das Cataratas em 1952, pelo aventureiro espanhol Álvaro Nuñez Cabeza de Vaca. Em 15 de novembro de 1915 teve a inauguração do primeiro Hotel na cidade, o Hotel Brasil. Em 24 de abril de 1916 Alberto Santos Dumont visita Vila Iguassú, e fica hospedado no Hotel Brasil e visita as Cataratas. Em 1935 foi realizado o primeiro pouso inaugural no Campo de Pouso de Foz do Iguaçu. Já em 1941 foi inaugurado o primeiro Aeroporto do Parque Nacional do Iguaçu, o mesmo em 1949 passou a ser administrado pelo Ministério da Aeronáutica. Em 1936 foi projetada a construção do Hotel Casino, já sua construção foi executada de 1938 á 1939.

Em 10 de janeiro de 1939 foi criado o Parque Nacional do Iguaçu pelo Governo Federal. Em 1957 foi criada a Taxa de Turismo. Em 30 de maio de 1960 é criado o Conselho de Turismo. Em 1967 foi inaugurada a pista atual do aeroporto para aeronaves leves. No ano de 1973 foi inaugurado o terminal de passageiros do atual Aeroporto. Também é assinado o “Tratado de Itaipu”, estabelecendo o aproveitamento dos recursos hídricos pertencentes ao Brasil e Paraguai. No ano seguinte é criada a entidade Itaipu Binacional e a administração do Aeroporto passa a der da Infraero. Em 1975 é criado o SHRBSFI, o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu. Em 1977 foi criada a Delegacia da ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagens. Em dezembro do mesmo ano se teve a criação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.

Em 1978 se teve a abertura do canal de desvio do rio Paraná, que permitiu secar o leito original do rio para a construção da barragem de Itaipu. Inauguração da COART – cooperativa de artesanato da Região Oeste. Foi criada a FACISA –



Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas. Em 1979 foi autorizado o funcionamento da FACISA. Em 1980 foi criado em abril o SETH – Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade. Criação da Secretária Municipal de Turismo em novembro. Inauguração do Terminal de Visitação Turística do Canteiro de Obras da Usina Hidrelétrica de Itaipu pela margem direita está em dezembro do mesmo ano.

Já em 1982 ocorreu o fechamento das comportas do canal de desvio do rio Paraná, dando início à formação do Lago de Itaipu. Em 1983 teve a inauguração da Mesquita, um local sagrado, mas um atrativo da cidade. Neste mesmo ano teve o reconhecimento da FACISA. Já em 1985 teve a criação do curso de Turismo da FACISA.

Em 1986 o Parque Nacional do Iguacu foi tombado como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO. Neste mesmo ano, se teve inicio uma ampliação do Aeroporto, da sua pista também que passou a suportar aeronaves maiores.

Em 1987 se teve a inauguração do Ecomuseu da Itaipu, sendo o maior da América Latina. Foi Sancionada a lei que criou a Taxa de Turismo.

Em 1989 foi inaugurada a primeira etapa do Centro de Convenções de Foz do Iguacu. Neste mesmo ano efetivou-se a implantação do Sistema Teletur. Neste ano foi inauguradas as novas instalações do Aeroporto. Também foi inaugurado o Posto de Informações Turísticas no Aeroporto e outro na Aduana Brasileira, na Ponte Tancredo Neves. Também foi criada a SINDETUR – Sindicato das Empresas de Turismo de Foz do Iguacu, foi criado também a FOZTUR – Foz do Iguacu Turismo S/A. Em 1990 teve a realização da 1ª Assembléia Geral da FOZTUR. Criação da ABIH, em Foz do Iguacu. Sancionada sobre a preservação do Patrimônio Natural e Cultural de Foz do Iguacu.

Em 1991, implantada a cobrança da Taxa de Turismo nos estabelecimentos hoteleiros. Neste mesmo ano foi sancionada a lei com as normas para a concessão de alvará de localização para as atividades de agências de turismo. Inaugurado o Posto de Informações Turísticas e Casa do Ingresso.

Em maio deste ano foi inaugurada a Usina Hidrelétrica de Itaipu, com o termino da construção da 18ª turbina. Instalada a diretoria regional da ABAV. Sancionada a lei que obriga a fixação de placas indicativas nos idiomas, português, inglês e espanhol nos locais turísticos do município. Inauguração da Rodoviária de



Foz do Iguazu. Em 1992 foi inaugurado a Biblioteca Especializada em Turismo. Também neste ano foi inaugurado na cidade o CATE – Centro de Apoio ao Turista e ao Imigrante , na ponte da amizade, e o CAT – Centro de Apoio ao Turista, nas margens da BR- 277, que foi fechado em 2005. Inaugurado também o Posto de Informações Turísticas da Rodoviária. Em 15 de agosto de 1993 foi inaugurada a nova passarela das Cataratas. Já no dia 15 aconteceu no Centro de Eventos, a ABAV – XXI Congresso Nacional da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens, com termino no dia 19. Também no mesmo ano teve a criação do FUNDETUR – Fundo de Desenvolvimento do Turismo de Foz do Iguazu.

Já em 7 de outubro de 1994 nascia mais um atrativo para Foz, o Parque das Aves. Neste mesmo ano a FACISA passou a ser reconhecida como UNIOESTE- Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Em 9 de junho de 1996 foi inaugurado outro atrativo para a cidade o Zoológico Bosque Guarani.

Em 28 de julho foi Fundado o Templo Budista de Foz do Iguazu. Em 20 de novembro foi inaugurado o Parque Aquático Cataratas. Inauguração do Acquamanía Water Park. Em 1997 a cidade adotou como mascote turístico de Foz, o “quati”. Em 17 de janeiro teve a inauguração do Espaço das Américas.

Em 18 de maio teve a inauguração do Iguassu Golf Club & Resort. De 27 de setembro á 5 de outubro se realizou os Jogos Mundiais da Natureza. Em 31 de janeiro de 1998 teve a inauguração do Terminal Turístico de Três Lagoas. Em dezembro do mesmo ano a FOZTUR foi extinta e criou-se a Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico.

Em 1999, foi inaugurado o Centro de Lazer, Cultura e Gastronomia Iguassu Boulevard. Em junho do mesmo ano foi inaugurado o Convention & Visitors Bureau. Nesta mesma época aconteceu a Copa América no Paraguai, e Foz hospedou algumas seleções. Em setembro deste ano foi implantado o sistema toll free do Teletur. Em Dezembro do mesmo ano, foi inaugurado o Centro Integrado de Apoio ao Turista e á Mulher. Em 2000, foi inaugurado o Parque Monjolo. Também foi inaugurada a Trilha Ecológica “Sargento Max Wolf Filho”, localizada no interior do quartel, fechada em 2001. Em dezembro de 2000 foi inaugurada a 1ª fase das obras de revitalização do Parque Nacional do Iguazu.



Em 2001 a Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico foi dividida em Secretaria Municipal de Turismo e Secretaria Municipal de Indústria e Comercio. Em maio do mesmo ano a Secretaria Municipal de Turismo muda-se para a Praça Getulio Vargas. A cidade de Foz recebeu visitas ilustres, dentre esta a do presidente do Fernando Henrique Cardoso. Em 2002 a cidade iniciou o ano com visitas ilustres. No mesmo ano teve a Inauguração do Parque dos Peixes Cataratas. A Reinauguração do Ecomuseu de Itaipu. Inauguração da Iluminação Monumental de Itaipu, complementando o Complexo Turístico de Itaipu. Em 2003 foi inaugurado o Posto de Informações Turísticas do TTU. Neste mesmo ano, o Marco das Três Fronteiras completou 100 anos de demarcação da fronteira.

Em setembro é inaugurado o Circuito Turístico Especial a Usina. No mês de outubro a Itaipu recebeu o 10º milionésimo visitante. Já em dezembro um turista Francês foi o milionésimo visitante das Cataratas naquele ano. Em dezembro os Posto de Informações Turísticas do Aeroporto e da Rodoviária são reinaugurados, como nova comunicação visual. Em 2006 o Posto de Informações Turísticas do TTU é reinaugurado, com a possibilidade de atendimento dentro e fora do terminal. É inaugurado o Canal de Águas Bravas, a maior pista de slalom da América do Sul e a segunda maior do Continente.

Neste mesmo ano o presidente Luis Inácio Lula da Silva visita a cidade e realiza uma visita a nova unidade geradora da Usina Hidrelétrica de Itaipu e também as instalações da Fundação Tecnológica de Itaipu. Em 2007 muitas visitas ilustres para a cidade, presidentes Brasileiros e do exterior. A partir de junho as visitas a Itaipu começam a ser cobradas com o objetivo de manter o Complexo Turístico auto-sustentável. Inaugurado o Cataratas JL Shopping. Neste mesmo ano Foz recebe atletas da ginástica que vem para competir em circuito de ginástica artística e rítmica. O ano de 2008, começa com a reinauguração do Posto de Informações Turísticas do aeroporto com novas instalações. É inaugurado o mais novo atrativo o Barco Kattamaram. Neste ano é lançada oficialmente a participação das Cataratas para uma das 7 novas Maravilhas da Natureza, no ano de 2010, pela Fundação Suíça New Seven Wonders, com uma parceria entre Foz do Iguazu e Puerto Iguazú. Neste mesmo ano inaugura-se o Posto de Informações Turísticas na avenida Brasil. Ainda neste ano se tem o lançamento da Instância de Governança Regional do

Turismo e do Fórum de Turismo & Caminhos ao Lago de Itaipu. Dados do Inventário Turístico de Foz do Iguaçu 2008

## **AÇÕES PARA O TURISMO DA CIDADE**

Desde agosto de 2007, os órgãos que promovem o turismo, têm buscado a cada vez mais pelo incremento do fluxo de visitantes e pelo aumento da permanência dos turistas na cidade. As ações comerciais e institucionais são desenvolvidas através de uma parceria pela Secretaria Municipal de Turismo, o Iguassu Convention & Visitors Bureau, a Itaipu Binacional e o Conselho Municipal de Turismo.

Foi desenvolvida uma nova campanha com a comunicação visual diferenciada “Foz do Iguaçu, Destino do Mundo”, foi lançada oficialmente na Feira das Américas, na ABAV, em outubro de 2007. A campanha foi desenvolvida com um material ecologicamente correto e um design unificado, sendo mais direta e atrativa para com isso atrair públicos mais exigentes.

Dentro dessas ações para o turismo se teve a proposta de integração de destinos com roteiros unificados como o Roteiro Integrado do Pantanal ao Iguaçu, Roteiro Integrado Iguaçu Missões, Roteiro Praia, Serra e Ecoturismo.

A participação em workshops e road shows são oportunidades de levar o destino a todos os cantos com o intuito de promover ainda mais os atrativos. Outra estratégia lançada foi a campanha Temporada Boa em Foz, que teve divulgação na tv e jornais está foi criada para com isso aumentar o tempo médio de estadia do turista na cidade na baixa temporada. A campanha vote nas Cataratas como umas das 7 Novas Maravilhas da Natureza ajuda bastante divulgar o atrativo. O Festival de Turismo e Fórum Internacional do Iguaçu, além de ser um evento ligado a atividade turística, movimentava a cidade e trás diversos benefícios, como a promoção de Foz do Iguaçu e dos países vizinhos e os municípios lindeiros. A divulgação em aeroporto e shoppings centers, onde são expostos e distribuídos materiais institucionais com o intuito. A participação em Feiras nacionais e internacionais, aonde o destino chega até as agências e operadoras oferecendo os produtos para que os mesmos cheguem até o consumidor final.

Além destas ações também são desenvolvidas ações voltada para a comunidade local, como o Pró-Tur Programa de Capacitação e Qualificação para o Turismo com Foco em Vendas e Marketing, este programa foi aprovado em 2005 pelo Ministério do Turismo que liberou as verbas para sua implantação. O Trilha jovem é um programa educacional do Instituto de Hospitalidade é destinado ao treinamento, acompanhamento e inserção sócio - profissional de jovens de baixa renda no setor de turismo.

## **PRESERVAÇÃO LOCAL PARA O RECEBIMENTO DO TURISTA**

No campo do turismo, o estudo do ambiente natural deve ser efetuado com o homem inserido no ambiente. Assim, em cada caso deverá ser estudado o impacto da presença humana.

Para o turismo, o que interessa são os subsistemas, pois o impacto da presença dos visitantes ocorre nessa escala.

A presença dos turistas é ocasional e, quando agride o ambiente é por descuido, indiferença ou desconhecimento. O turista observa a paisagem, mas não a explora. O turismo de massa poderá afetar um pouco mais o ambiente.

A população local diariamente utiliza sistemas irracionais de exploração do solo, deteriorando o ecossistema.

A conscientização deverá ser iniciada pela população local. Não surtira muito efeito se for desenvolvida apenas para os turistas, pois o tempo de permanência destes no ambiente não é muito longo. É claro que os turistas deverão ser informados das atitudes que precisam ter diante daquele atrativo natural, mas as atitudes dos especuladores deverão ser minimizadas com as leis.

O turismo pode contribuir significativamente para a proteção ambiental, conservação e restauração da diversidade biológica e do uso sustentável dos recursos naturais. A atração que exercem, os locais naturais são considerados de valor inestimável para o turismo, e a necessidade de mantê-los preservados pode levar à criação de Unidades de Conservação e de outras áreas de preservação ambiental nos vários níveis de organização do Estado - Municipal, Estadual e Federal.

O turismo como efeitos positivos na preservação da vida selvagem e nos esforços de proteção, não medem esforços, pois, numerosas espécies de animais e plantas estariam extintas ou em rápido processo de extinção se não tivessem - se tornado atrações turísticas.

Medidas de controle ajudam a conter os impactos negativos ao meio ambiente. Por exemplo, o controle das atividades turísticas e do movimento de visitantes nas áreas protegidas pode limitar os impactos sobre o ecossistema e ajudar a manter a integridade e vitalidade do local. Esses limites também podem reduzir os impactos negativos.

Os limites devem ser estabelecidos após uma análise profunda da capacidade máxima sustentável de visitantes que o local suporta.

A preservação de maior importância na cidade de Foz do Iguaçu é com Parque Nacional do Iguaçu, onde está situado as Cataratas do Iguaçu, um espetacular conjunto de quedas d' água em forma de ferradura, que atrai milhares de turistas do mundo todo durante o ano inteiro.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA , órgão responsável por gerir e administrar a unidade , atual em prol da conservação, não cabendo a ele a operacionalização da atividade turística.

Para atender a essa necessidade, o Parque concedeu a investidores privados, o direito de uso sobre algumas áreas específicas, ocorrendo através de licitação pública. Previamente realizados estudos das potencialidades e viabilidade no negócio.

As concessionárias seguem orientações firmadas em contratos necessitam de aprovação do IBAMA ante a qualquer iniciativa, cabendo a essa administração, efetuar a fiscalização e monitorar os serviços turísticos prestados ao turista.

Hoje as concessionárias do Parque Nacional do Iguaçu, Cataratas S/A, Macuco Ecoaventura , Ilha do Sol , Cânion Iguaçu , Helisul e Orient Express Hotel.

## **CONCLUSÃO**

O turismo cresceu conforme o desenvolvimento da humanidade, através do deslocamento pelos mais diversos motivos. Mas nos últimos anos a civilização se



impôs, alicerçando na indústria, porém esquecendo da preservação ambiental, sendo considerada cada vez mais urgente para o futuro.

O turismo da cidade de Foz do Iguaçu com seu descobrimento das Cataratas do Iguaçu em 1952, deu início a história do turismo local onde com o passar dos anos foi se desenvolvendo para melhor atender ao turismo e turista que visita o destino. Hoje com as ações e campanha a cidade de Foz do Iguaçu está sendo reconhecida pelos diversos países e trabalhando com integração dos outros roteiros, aumentando a promoção e divulgação dos atrativos e da cidade.

Portanto a preservação realizada constantemente faz com que a conscientização seja cada vez mais intensa entre os turistas, desenvolvendo um turismo consciente.

## REFERENCIAL

ARAÚJO, Paulo Ricardo da Rocha. Novos Cenários das Políticas Públicas na Questão Ambiental. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/civitas/ojs/index.php/civitas/article/viewFile/40/161>>.

FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Disponível em: <[http://www.preac.unicamp.br/arquivo/materiais/txt\\_Frey.pdf](http://www.preac.unicamp.br/arquivo/materiais/txt_Frey.pdf)>.

SENA, Lúcia Bastos Ribeiro (coord.). Educação Ambiental: vinte anos de políticas públicas. São Paulo, SP: Secretaria do Meio Ambiente, 2003.

DIAS, Reinaldo. Turismo Sustentável e Meio Ambiente. São Paulo, SP. Ed. Atlas, 2007.

FERRETTI, Eliane Regina. Turismo e Meio Ambiente – Uma Abordagem Integrada. São Paulo, SP. Ed. Roca, 2002.



LICKORISH, Leonard . JENKINS, Carson. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro, RJ. 3º Edição. Ed. Campus, 2000.